

- ❖ **Receita líquida: R\$189,0 milhões no 2T09**
- ❖ **EBITDA: R\$24,5 milhões no 2T09 (margem EBITDA de 13,0%)**
- ❖ **Lucro líquido: R\$20,0 milhões no 2T09**
- ❖ **Geração Operacional de Caixa: R\$62,1 milhões no 2T09**

São Paulo, Brasil, 6 de agosto de 2009 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 2T09. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a legislação Societária Brasileira e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 2T08 ou conforme indicado.

A comparação dos números consolidados do primeiro semestre de 2009 com 2008 deve ser feita levando em consideração que durante o 1T08 os resultados da Metalfrio Solutions S.A. não contavam com a consolidação do grupo Senocak/Klimasan, cujo controle foi adquirido em março de 2008.

Os efeitos dos ajustes decorrentes das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil foram inicialmente contabilizados durante o quarto trimestre de 2008. Assim, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre findo em 30 de junho de 2009, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular/ CVM/ SNC/SEP no. 02/2009.

**Contato Relações com Investidores**

Luiz Eduardo Moreira Caio  
(Diretor Presidente e Diretor de  
Relações com Investidores)  
Tel.: +55 11 2333-9002  
Fax: +55 11 2333-9196  
[ri@metalfrio.com.br](mailto:ri@metalfrio.com.br)  
[www.metalfrio.com.br/ri](http://www.metalfrio.com.br/ri)

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412  
Vila Livieiro – 04186-220  
São Paulo – SP – Brasil

**Teleconferência em português**

Data: **7 de agosto de 2009**  
Horário: 11:00hrs São Paulo – Brasil  
10:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
+55 11 2188-0188  
Telefone para replay:  
+55 11 2188-0188  
Código de acesso: Metalfrio

**Teleconferência em inglês**

Data: **7 de agosto de 2009**  
Horário: 12:00hrs São Paulo – Brasil  
11:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
+1 412 858 4600  
Código de acesso: Metalfrio  
Telefone para replay:  
+1 412 317 0088  
Código de acesso: 432706#1

**Resumo do período**

- ❖ **Receita líquida: R\$189,0 milhões no 2T09. Américas: R\$115,4 milhões. Europa: R\$73,5 milhões.**
- ❖ **Vendas: 156,8 mil unidades no 2T09. Américas: 90,9 mil unidades. Europa: 65,8 mil unidades.**
- ❖ **Lucro bruto de R\$41,5 milhões no 2T09 (margem bruta de 21,9%), comparado com margem bruta de 17,2% no 2T08 ou 14,4% no 1T09.**
- ❖ **EBITDA de R\$24,5 milhões no 2T09 (margem EBITDA de 13,0%). Américas: R\$10,0 milhões (margem EBITDA 8,6%). Europa: R\$14,6 milhões (margem EBITDA de 19,8%), sendo R\$13,5 milhões da Klimasan (margem EBITDA de 23,0%).**
- ❖ **Lucro líquido de R\$20,0 milhões no 2T09.**
- ❖ **Geração Operacional de Caixa de R\$62,1 milhões no 2T09.**

## Mensagem da administração

Caro acionista,

É com satisfação que apresentamos os resultados trimestrais do 2º trimestre de 2009 (2T09) do grupo Metalfrío. As decisões tomadas pela Administração da Companhia nos últimos anos e os ajustes por ela efetuados em decorrência da deflagração da crise econômica mundial no final de 2008 se consolidam nesse trimestre, com melhora de lucratividade, EBITDA e geração operacional de caixa, a despeito do volume de negócios do 2T09 ter sido quase 20% inferior ao mesmo trimestre de 2008 (2T08).

Esse fortalecimento se reflete, também, nos níveis de alavancagem da Companhia, tendo em vista que, ao final deste trimestre, o nosso endividamento líquido já era inferior àquele do 2T08, antes do agravamento da crise econômica mundial.

E, considerando que ao final do difícil exercício de 2008 a Administração da Companhia ressaltava a importância dos investimentos anteriormente efetuados e se referia a um esforço determinado para defender a saúde financeira da Companhia em tempos de turbulência, ficamos felizes em poder começar a apresentar, depois de um período relativamente curto, os resultados desses investimentos e esforço.

No 2T09, a Companhia apurou um lucro líquido de R\$20,0 milhões, elevando seu Patrimônio Líquido de R\$ 260,7 milhões para R\$ 278,5 milhões.

Nesse mesmo período, o EBITDA ajustado foi de R\$ 24,5 milhões (com margem de 13,0%), representando um crescimento superior a 20% em relação ao EBITDA ajustado do 2T08, que foi de R\$ 20,5 milhões (com margem de 8,8%).

Também no 2T09, a Companhia teve uma geração operacional de caixa de R\$62,1 milhões, representando um aumento de 4,6 vezes em relação ao mesmo período de 2008 (R\$11,2 milhões). E isso apesar de a receita líquida no 2T09 ter sido 19,2% inferior à do 2T08 (R\$189 milhões contra R\$234 milhões). No acumulado do primeiro semestre de 2009 a geração operacional de caixa foi de R\$80,0 milhões (no mesmo período de 2008 houve consumo de caixa de R\$16,2 milhões).

O endividamento total da Companhia no 2T09 foi significativamente reduzido em R\$92,6 milhões (passando de R\$406,2 milhões no 1º trimestre de 2009 (1T09) para R\$313,7 milhões no 2T09). Nossa dívida líquida caiu de R\$219,7 milhões no 1T09 para R\$135,6 milhões no 2T09, representando uma substancial redução de R\$84,1 milhões no período, o que traz a Companhia para níveis de alavancagem mais adequados à sua operação.

Esses resultados foram obtidos em função de uma combinação de fatores, dentre os quais destacamos:

- ❖ Ganho de eficiência nas fábricas como resultado da maturação de investimentos e projetos anteriormente implementados: (i) no México, consolidamos todas as operações na fábrica de Celaya, desativando a operação de Queretaro; (ii) na Turquia, transferimos a produção das fábricas de Manisa (da Lider Metalfrío) e de Izmir (antiga fábrica da Klimasan) para as modernas instalações da nova fábrica da Klimasan em Manisa; (iii) na Rússia, concentramos

todas as operações nas instalações de Nivenskoe, Kaliningrado, o que possibilitou a desativação de 3 prédios auxiliares; e (iv) no Brasil, transferimos toda a produção de peças verticais de São Paulo para a fábrica do Mato Grosso do Sul. Todos esses movimentos se deram em 2008 e os resultados já estão sendo percebidos em 2009, conforme projetado, contribuindo para o incremento de margem bruta que observamos no período.

- ✳ Projetos de verticalização: ao longo de 2008 finalizamos a instalação de processos industriais na fábrica de Mato Grosso do Sul (aramados, adesivos e portas de vidro), o que contribuiu, como planejado, para o aumento de margem bruta que estamos reportando.
- ✳ Redução de custo fixo: em vista da degradação do cenário econômico em função da crise mundial, implantamos com sucesso e rapidez planos de redução de custos fixos da Companhia e de todas as suas sociedades controladas, os quais também tiveram participação na expressiva melhora dos resultados.
- ✳ Ajuste nos custos das *commodities*: os preços das *commodities* utilizadas em nossos processos industriais (aço, cobre e alumínio), que estavam em patamares excessivos e irrealistas, foram ajustados em decorrência da crise.

Continuaremos ao longo de 2009 focados em (i) capturar os ganhos dos investimentos anteriormente realizados pela Companhia e das demais medidas implementadas em 2008; (ii) aproveitar as oportunidades de mercado, com ênfase em gestão de caixa; e (iii) conquistar novos clientes.

Em relação a esse último ponto, foi gratificante verificar que, apesar de seus vários efeitos negativos, a crise econômica mundial está servindo para consolidar o nosso segmento, o que nos permitiu ganhar novos clientes e aumentar nossa participação de mercado.

### MARKET OVERVIEW

O cenário pós-crise confirma uma realidade já conhecida na indústria de bebidas e sorvetes (setores que congregam nossos principais clientes) que indica que o consumo desses produtos é bastante resiliente a momentos como o que temos vivido a partir do segundo semestre de 2008. O papel estratégico dos *coolers* e *freezers* na exploração dos segmentos de consumo imediato também continua sendo de extrema relevância, dado o seu potencial de gerar melhores margens aos nossos clientes.

O que se percebeu é que, dada a escassez e altos custos de capital observados nos últimos meses, as empresas dos setores em que atuam nossos clientes reduziram seus planos de investimentos como um todo e, conseqüentemente, a demanda por produtos do setor de atuação da Companhia foi afetada.

Outra tendência típica que se observa no segmento de refrigeração comercial nos últimos anos se mostra ainda mais reforçada neste período pós-crise: a consolidação da indústria. Estamos convencidos de que essa consolidação nos fortalece e de que a queda da demanda por produtos do nosso setor é circunstancial e não estrutural, o que nos encoraja a continuar focados no desenvolvimento de produtos inovadores, mais eficientes e mais atrativos, que alavancem a nossa liderança nos diversos mercados em que atuamos quando os volumes voltarem a crescer.

**Destaques do resultado consolidado**

**Receita líquida e unidades vendidas**

No **2T09** nossa **receita líquida** foi de **R\$189,0 milhões**, comparada com R\$234,0 milhões no 2T08, **redução de 19,2%**. Comparado com o trimestre anterior, 1T09, quando tivemos receita líquida de R\$129,9 milhões, houve **aumento de 45,4%**.

Em número de equipamentos, vendemos **156,8 mil unidades no 2T09**, comparadas com vendas de 203,3 mil unidades no 2T08, **redução de 22,9%**. Comparado com o trimestre anterior, 1T09, com vendas de 112,0 mil unidades, houve **aumento de 39,9%**.

**Américas**

Em número de equipamentos, nossa **operação das Américas** vendeu **90,9 mil unidades no 2T09**, comparado com vendas de 103,8 mil unidades no 2T08, **redução de 12,4%**. A **receita líquida teve redução de 12,6%**, sendo de **R\$115,4 milhões no 2T09** e de R\$132,1 milhões no 2T08.

Comparado com o trimestre anterior, **1T09**, com vendas de 73,6 mil unidades, houve **aumento de 23,6%**. A receita líquida teve aumento de 23,7%, quando comparada com a receita líquida de R\$93,3 milhões do 1T09.

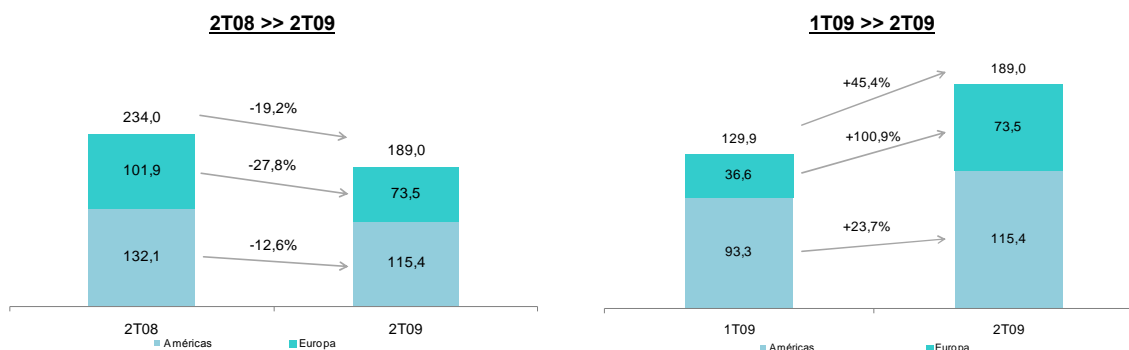
As vendas nas Américas continuam em patamares abaixo dos observados antes da crise financeira global, porém já é percebida a melhora no mercado com relação ao último trimestre.

**Europa**

Em número de equipamentos, nossa **operação da Europa** vendeu **65,8 mil unidades no 2T09**, comparado com vendas de 99,6 mil unidades no 2T08, **redução de 33,9%**. A redução da receita líquida, entretanto, foi de **27,8%**, com **receita líquida de R\$73,5 milhões no 2T09**, comparada com R\$101,9 milhões no 2T08.

Comparado com o trimestre anterior, 1T09, com vendas de 38,5 mil unidades, houve **aumento de 71,2%**. A receita líquida teve **aumento de 100,9%**, sendo de R\$36,6 milhões no 1T09. Esse aumento se deve em parte a um efeito sazonal, pois as vendas na Europa têm maior concentração nos meses que antecedem o verão naquele continente.

**Evolução da receita líquida (R\$ milhões)**



Abaixo apresentamos nossa receita líquida e unidades vendidas:

RECEITA LÍQUIDA E UNIDADES VENDIDAS	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	Var. 2T09/ 2T08	Var. 2T09/ 1T09
<b>Receita líquida total (R\$ Mn)</b>	<b>234,0</b>	<b>183,6</b>	<b>150,6</b>	<b>129,9</b>	<b>189,0</b>	<b>-19,2</b>	<b>+45,4</b>
Américas	132,1	142,3	123,5	93,3	115,4	-12,6	+23,7
Europa	101,9	41,3	27,1	36,6	73,5	-27,8	+100,9
<b>Unidades vendidas totais (mil)</b>	<b>203,3</b>	<b>163,7</b>	<b>136,5</b>	<b>112,0</b>	<b>156,8</b>	<b>-22,9</b>	<b>+39,9</b>
Américas	103,8	116,0	103,1	73,6	90,9	-12,4	+23,6
Europa	99,6	47,8	33,4	38,5	65,8	-33,9	+71,2

**Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta**

Os esforços de redução de custos fixos e melhoria de produtividade feitos nas fábricas para adequação aos volumes mais baixos deste ano continuam a ter impacto positivo em nossa margem bruta, com melhora percebida em todas as operações.

Apesar da queda de 19,2% na receita líquida, no **2T09** nosso **lucro bruto** foi de **R\$41,5 milhões**, com **margem bruta de 21,9%**. Comparado com o lucro bruto do 2T08, de R\$40,2 milhões, houve aumento de 3,2%, e **melhora da margem bruta**, que foi de 17,2% naquele trimestre.

No 1T09 tivemos lucro bruto de R\$18,8 milhões, com margem bruta de 14,4%.

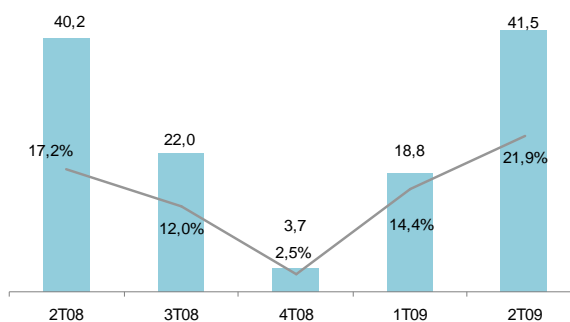
**Américas**

O **lucro bruto** na operação Américas no **2T09** foi de **R\$19,9 milhões**, com **margem bruta de 17,2%**, superando as margens do período anterior à crise.

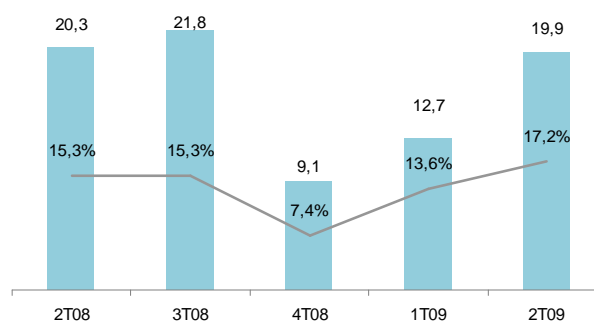
Houve redução do lucro bruto em 1,9% quando comparado com o 2T08, quando tivemos lucro bruto de R\$20,3 milhões, entretanto houve **melhora na margem bruta**, que foi de 15,3% naquele trimestre.

No 1T09 tivemos lucro bruto de R\$12,7 milhões, com margem bruta de 13,6%.

**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões)<sup>1</sup>**



**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Américas<sup>2</sup>**



1 Margem bruta do 4T08 consolidado ajustada para provisões de estoque de R\$3,6 milhões.  
 2 Margem bruta do 4T08 das Américas ajustada para provisões de estoque de R\$2,1 milhões.

**Europa**

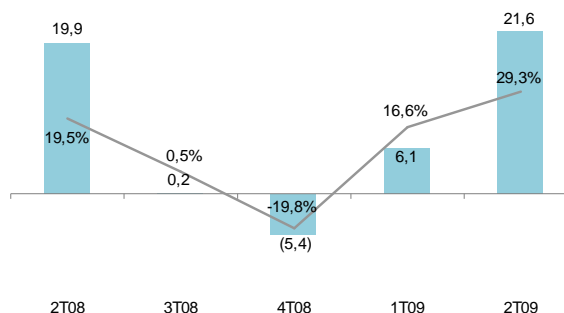
O **lucro bruto** na operação da Europa no **2T09** foi de **R\$21,6 milhões**, com **margem bruta de 29,3%**.

Apesar da receita líquida 27,8% menor houve melhora do resultado bruto quando comparado ao 2T08, quando tivemos lucro bruto de R\$19,9 milhões e margem bruta de 19,5%.

Houve melhora tanto nas operações da Klimasan, cuja margem bruta passou de 25,4% no 2T08 para 30,9% no 2T09, quanto na Europa ex. Klimasan, onde a margem bruta passou de 1,0% no 2T08 para 23,1% no 2T09.

No 1T09 tivemos lucro bruto de R\$6,1 milhões, com margem bruta de 16,6%.

**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Europa<sup>3</sup>**



**Despesas operacionais (SG&A)**

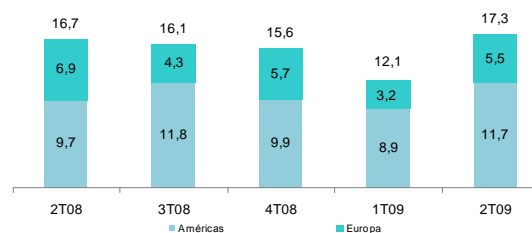
**Despesas de vendas**

No **2T09** tivemos despesas de vendas de **R\$17,3 milhões**, sendo **9,1% da receita líquida**. Comparado com o 2T08 quando tivemos despesas de vendas de R\$16,7 milhões (7,1% da receita), houve aumento de 3,4%.

Comparado com o último trimestre, 1T09, houve melhora das despesas de vendas em relação à receita líquida, que representaram 9,3% da receita.

O aumento no percentual das despesas de vendas em relação à receita líquida é resultado de um esforço planejado adicional visando melhorar os volumes de vendas sem perda de margens de lucratividade.

**Despesas de vendas (R\$ milhões)<sup>4</sup>**



**Américas**

As despesas de vendas na operação Américas no **2T09** foram de **R\$11,7 milhões**, representando **10,2% da receita líquida**.

As despesas de vendas da operação Américas aumentaram 20,4% em relação às despesas do 2T08, que foram de R\$9,7 milhões, e aumentaram 32,1% em relação às despesas do 1T09, que foram de R\$8,9 milhões.

<sup>3</sup> Margem bruta do 4T08 da Europa ajustada para provisões de estoque de R\$1,5 milhão.

<sup>4</sup> Despesas de vendas do 4T08 ajustadas para R\$8,7 milhões de provisões adicionais referentes a devedores duvidosos e provisões para garantias, na maior parte relacionadas ao plano de reestruturação da operação européia. Sendo R\$2,3 milhões de provisões adicionais na operação das Américas e R\$6,4 milhões de provisões adicionais na Europa.



Em relação à receita líquida, as despesas de vendas aumentaram em comparação com o 2T08 (7,4% da receita) e com o 1T09 (9,5% da receita).

O aumento no percentual das despesas de vendas em relação à receita líquida na operação das Américas, assim como nas demais plantas, foi compensado pela manutenção da lucratividade.

**Europa**

As despesas de vendas na operação Europa no **2T09** foram de **R\$5,5 milhões**, representando **7,5% da receita líquida**.

As despesas de vendas da operação Europa foram reduzidas em 20,3% em relação às despesas do 2T08, que foram de R\$6,9 milhões. E aumentaram 71,1% em relação ao último trimestre, 1T09, quando tivemos despesas de vendas de R\$3,2 milhões.

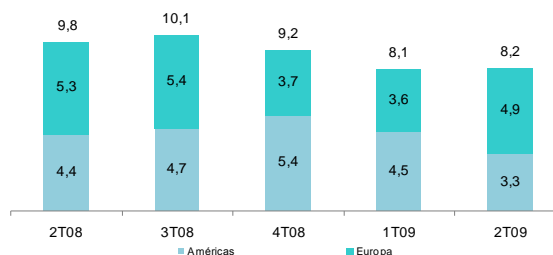
Em relação à receita líquida, as despesas de vendas aumentaram em comparação com o 2T08, quando representaram 6,8% da receita, mas diminuíram em relação ao 1T09, quando representaram 8,8% da receita.

**Despesas gerais e administrativas**

No **2T09** tivemos despesas gerais e administrativas de **R\$8,2 milhões**, sendo **4,3% da receita líquida**. Comparado com o 2T08 quando tivemos despesas gerais e administrativas de R\$9,8 milhões (4,2% da receita), houve **redução de 16,4%**, de acordo com os planos de redução de custos fixos iniciados no final de 2008.

Comparado com o último trimestre, 1T09, com R\$8,1 milhões (6,2% da receita), as despesas gerais e administrativas se mantiveram estáveis.

**Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)**



**Américas**

As despesas gerais e administrativas na operação Américas no **2T09** foram de **R\$3,3 milhões**, representando **2,8% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Américas diminuíram 25,8% em relação às despesas do 2T08, que foram de R\$4,4 milhões, e diminuíram 27,2% em relação às despesas do 1T09, que foram de R\$4,5 milhões, dando continuidade ao processo de redução de custos fixos.

**Europa**

As despesas gerais e administrativas na operação Europa no **2T09** foram de **R\$4,9 milhões**, representando **6,6% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Europa diminuíram 8,6% em relação às despesas do 2T08, que foram de R\$5,3 milhões (5,2% da receita líquida). No último trimestre, 1T09, tivemos despesas gerais e administrativas de R\$3,6 milhões (9,8% da receita líquida).



**Outras receitas (despesas) operacionais**

No 2T09 tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$4,6 milhões, comparadas com R\$5,2 milhões de outras receitas operacionais líquidas no 1T09.

No 2T08 tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$2,6 milhões ajustados pelos impactos da lei 11.638. Antes dos ajustes da lei 11.638 o saldo era de R\$13,0 milhões de despesa.

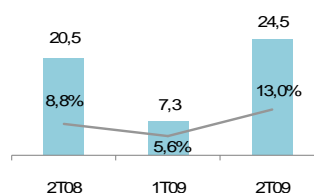
**EBITDA e margem EBITDA**

No 2T09 nosso **EBITDA** foi de **R\$24,5 milhões**, com **margem EBITDA de 13,0%**.

No 2T08 tivemos EBITDA de R\$20,5 milhões, com margem de 8,8%, portanto houve uma melhora de 19,7% em valor absoluto, apesar da queda de 19,2% na receita líquida entre esses dois períodos.

Em comparação com o último trimestre, 1T09, quando tivemos EBITDA de R\$7,3 milhões (5,6% de margem), houve aumento de 2,4 vezes.

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)**



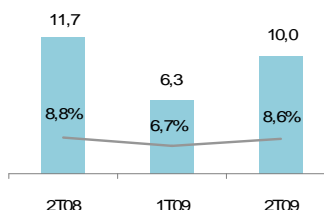
**Américas**

Nosso EBITDA na operação Américas no **2T09** foi de **R\$10,0 milhões**, **margem EBITDA de 8,6%**.

No 2T08 tivemos EBITDA de R\$11,7 milhões, com margem de 8,8%. Portanto os esforços de redução de custos iniciados no final de 2008 conseguiram manter a margem EBITDA mesmo com a queda de 12,6% na receita líquida.

Em comparação com o último trimestre, 1T09, quando tivemos EBITDA de R\$6,3 milhões (6,7% de margem), houve aumento de **58,9%**.

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Américas**



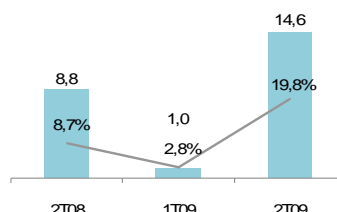
**Europa**

Nosso EBITDA na operação Europa no **2T09** foi de **R\$14,6 milhões**, **margem EBITDA de 19,8%**.

Houve melhora em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (2T08), quando tivemos EBITDA R\$8,8 milhões (margem de 8,7%), pautado na reestruturação das plantas europeias.

Houve melhora também em comparação com o último trimestre (1T09), quando tivemos EBITDA de R\$1,0 milhão (2,8% de margem).

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Europa**



**Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado:**

EBITDA (em milhões de reais)	2T08	1T09	2T09
Resultado operacional	-0,1	3,2	19,3
Depreciação e amortização	5,0	4,1	4,5
Amortização de ágio	2,5	0,0	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>7,3</b>	<b>7,3</b>	<b>23,8</b>
Benefício fiscal	4,5	0,0	0,0
Variação cambial sobre equivalência patrimonial	8,5	0,0	0,0
Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação	0,0	0,0	0,7
Ajuste Resultado não operacional (Lei 11.638)	0,1	0,0	0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>20,5</b>	<b>7,3</b>	<b>24,5</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>8,8%</b>	<b>5,6%</b>	<b>13,0%</b>

**Ajustes ao EBITDA no 2T09:**

- i. Esta despesa de R\$0,7 milhões está sendo ajustada ao EBITDA para manter a base de comparação com o mesmo período de 2008. Refere-se a despesas relacionadas ao plano de opções de ações reconhecidas no resultado durante o período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

**Ajustes ao EBITDA no 2T08:**

- i. Os saldos de benefício fiscal e variação cambial sobre equivalência patrimonial foram ajustados ao EBITDA para adequá-lo à nova regra contábil (lei 11.638);
- ii. O EBITDA divulgado no 2T08 foi de R\$20,4 milhões, pois não incluía o Resultado não operacional no cálculo. Com o advento da lei 11.638, receitas (despesas) dessa natureza passaram a ser incluídas no resultado operacional. Com o objetivo de manter a comparabilidade, ajustamos o EBITDA do 2T08 com os impactos dessa receita de R\$0,1 milhões.

### Resultado financeiro

No 2T09 tivemos resultado financeiro líquido positivo de R\$9,8 milhões, composto por R\$5,6 milhões de despesas financeiras, R\$11,4 milhões de receitas financeiras e variação cambial positiva líquida de R\$4,0 milhões.

A receita financeira do 2T09 é composta por R\$3,0 milhões de ganho líquido com operações de NDF e o restante, R\$8,4 milhões, é proveniente das aplicações financeiras.

O saldo de variação cambial é composto, basicamente, por um ganho de variação cambial sobre a dívida de R\$21,2 milhões proveniente de valorização cambial das moedas do Brasil, da Turquia e do México, e perda cambial R\$15,7 milhões proveniente principalmente de empréstimos intercompanhias denominados em dólares americanos concedidos pelo Brasil e México a outras empresas do grupo Metalfrio.

No último trimestre, 1T09, tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$22,0 milhões, composto por R\$10,5 milhões de despesas financeiras, R\$7,5 milhões de receitas financeiras e variação cambial negativa líquida de R\$18,9 milhões.

### Lucro líquido

Neste trimestre reportamos lucro líquido de R\$20,0 milhões (margem líquida de 10,6%), principalmente em função da melhora do desempenho operacional e secundariamente pela contribuição positiva do resultado financeiro.

No último trimestre, 1T09, reportamos prejuízo líquido de R\$17,2 milhões, em função, principalmente, da perda cambial de R\$18,9 milhões reconhecida no período.

**Capital circulante**

**Nosso capital de giro (“CG”) menos ativos e passivos financeiros no final do trimestre (2T09) era de R\$163,9 milhões**, comparado com R\$204,5 milhões no final do último trimestre (1T09), portanto **houve liberação de R\$40,6 milhões de capital de giro**.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	Var. 2T09/ 2T08	Var. 2T09/ 1T09
<b>Ativo circulante:</b>							
Caixa e equivalentes	116,1	120,5	197,1	186,5	178,1	+62,0	-8,5
Contas a receber de clientes	262,7	243,7	177,2	161,2	152,4	-110,4	-8,8
Estoque	144,7	152,0	126,4	118,9	98,7	-46,0	-20,2
Outros	34,2	36,8	42,7	42,3	34,2	+0,0	-8,1
<b>A) Total</b>	<b>557,7</b>	<b>552,9</b>	<b>543,3</b>	<b>508,9</b>	<b>463,4</b>	<b>-94,3</b>	<b>-45,5</b>
<b>B) Ativo circulante (menos caixa)</b>	<b>441,6</b>	<b>432,4</b>	<b>346,2</b>	<b>322,4</b>	<b>285,3</b>	<b>-156,4</b>	<b>-37,1</b>
<b>Passivo circulante:</b>							
Fornecedores	79,1	70,8	71,0	64,0	70,7	-8,4	+6,7
Dívida financeira de curto prazo	64,4	88,7	140,0	177,8	148,4	+84,1	-29,4
Outros	56,9	49,9	60,8	53,8	50,6	-6,2	-3,2
<b>C) Total</b>	<b>200,3</b>	<b>209,4</b>	<b>271,8</b>	<b>295,7</b>	<b>269,8</b>	<b>+69,5</b>	<b>-25,9</b>
<b>D) Passivo circulante (menos dívida)</b>	<b>136,0</b>	<b>120,7</b>	<b>131,8</b>	<b>117,9</b>	<b>121,3</b>	<b>-14,6</b>	<b>+3,5</b>
<b>Capital de Giro (B-D)</b>	<b>305,7</b>	<b>311,7</b>	<b>214,4</b>	<b>204,5</b>	<b>163,9</b>	<b>-141,7</b>	<b>-40,6</b>
Dias de recebíveis <sup>5</sup>	81	91	82	84	59	-23	-25
Dias de estoque <sup>6</sup>	67	85	76	96	60	-7	-36
Dias de fornecedores <sup>7</sup>	37	39	43	52	43	+6	-9
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>112</b>	<b>136</b>	<b>115</b>	<b>128</b>	<b>76</b>	<b>-36</b>	<b>-52</b>
Liquidez corrente (A/C)	2,8x	2,6x	2,0x	1,7x	1,7x	n/a	n/a

**Caixa e Equivalentes**

No final do 2T09 tínhamos saldo de caixa e equivalentes de R\$178,1 milhões, comparado com saldo de R\$186,5 milhões no final do 1T09, redução da caixa em R\$8,5 milhões.

A maior parte do nosso caixa é mantida em aplicações de curto prazo no Brasil e em nossas sociedades controladas nas Bahamas e Turquia:

- i. No **Brasil**, mantínhamos **caixa de R\$103,0 milhões** (57,8% do total) no final do **2T09**, comparado com caixa de R\$107,2 milhões (57,5% do total) no final do 1T09.
- ii. Em nossa controlada nas **Bahamas**, mantínhamos **caixa de R\$43,6 milhões** (24,5% do total) no final do **2T09**, comparado com caixa de R\$43,7 milhões (23,4% do total) no final do 1T09.
- iii. Na **Turquia**, mantínhamos **caixa de R\$15,1 milhões** (8,5% do total) no final do **2T09**, comparado com caixa de R\$26,6 milhões (14,3% do total) no final do 1T09.

**Contas a Receber de Clientes**

Houve **redução** das contas a receber de clientes da ordem **de R\$8,8 milhões ao longo deste trimestre**, sendo de R\$152,4 milhões no 2T09 e de R\$161,2 milhões no 1T09, decorrente dos planos de gestão para melhora de liquidez.

<sup>5</sup> Prazo médio de recebíveis calculado com o saldo final de contas a receber de clientes dividido pela receita bruta do período, multiplicado pelos dias do período.

<sup>6</sup> Prazo médio de estoques calculado com o saldo final de estoques dividido pelo custo do produto vendido do período multiplicado pelos dias do período.

<sup>7</sup> Prazo médio com fornecedores calculado com o saldo final de fornecedores dividido pelo custo do produto vendido do período multiplicado pelos dias do período.

### Estoques

Em função do plano implementado de melhora de liquidez, neste trimestre houve **redução** dos estoques da ordem de **R\$20,2 milhões**, sendo de R\$98,7 milhões no 2T09 e de R\$118,9 milhões no 1T09.

### Fornecedores

Houve **aumento** do saldo com fornecedores da ordem de **R\$6,7 milhões ao longo do trimestre**, sendo de R\$70,7 milhões no 2T09 e de R\$64,0 milhões no 1T09, em função do aumento do volume de produção.

## Investimentos

### Imobilizado

Nosso saldo de ativo imobilizado líquido era de R\$150,0 milhões no final do 2T09, aumento de R\$2,3 milhões em relação ao saldo do 1T09. Tivemos no 2T09, investimentos que totalizaram R\$10,7 milhões, depreciação de R\$4,5 milhões, e R\$8,6 milhões de desvalorização cambial líquida sobre ativos no exterior.

### Investimentos, Intangível e Diferido

Nosso saldo de **intangível** passou de R\$138,5 milhões no final do 1T09 para R\$115,8 milhões no final do 2T09, basicamente por efeito de variação cambial.

Evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	Var. R\$ 2T09/ 2T08	Var. R\$ 2T09/ 1T09
Investimentos	100,8	115,7	0,0	0,0	0,0	-100,8	-0,0
Imobilizado líquido	127,2	144,5	158,8	147,6	150,0	+22,7	+2,3
Intangível	9,0	9,7	139,9	138,5	115,8	+106,6	-22,7
Diferido	13,6	14,1	0,0	0,0	0,0	-13,6	+0,0
<b>Total</b>	<b>250,8</b>	<b>283,9</b>	<b>298,7</b>	<b>286,1</b>	<b>265,7</b>	<b>+15,0</b>	<b>-20,4</b>

**Capitalização e liquidez**
**Endividamento**

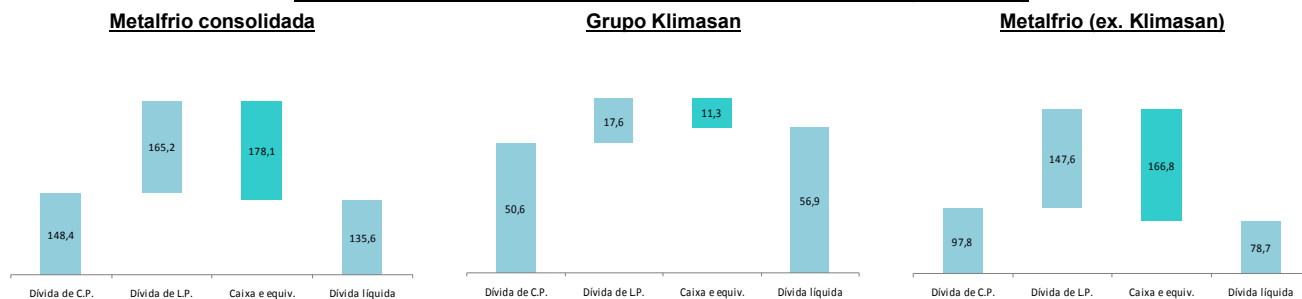
No final do **2T09** nossa **dívida total** era de **R\$313,7 milhões**, comparada com total de R\$406,2 milhões no final do 1T09.

Nosso **saldo de caixa no final do 2T09** era de **R\$178,1 milhões**, comparado com saldo de R\$186,5 milhões no final do 1T09.

Nossa **dívida líquida no final do 2T09** era de **R\$135,6 milhões**, com um redução em relação ao trimestre anterior de **R\$84,1 milhões**, basicamente devido à geração de caixa operacional de R\$62,1 milhões e efeito de variação cambial de aproximadamente R\$21 milhões.

Abaixo apresentamos um resumo da variação cambial sobre a dívida:

PAÍS (em R\$ milhões)	Moeda Local	Moeda Dívida	Var.	(R\$ milhões)
Brasil	BRL	USD	-15,7%	8,7
Turquia	TRY	EUR	-3,5%	1,8
Turquia	TRY	USD	-9,4%	4,0
México	MXN	USD	-8,4%	6,8
<b>Total</b>				<b>21,2</b>

**Abertura do endividamento entre Metalfrio e Senocak/ Klimasan (R\$ milhões)**


Nossa **dívida de curto prazo** no final do 2T09 era de R\$148,4 milhões, sendo R\$50,6 milhões da Klimasan e R\$97,8 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final do 1T09, nossa dívida de curto prazo era de R\$177,8 milhões, sendo R\$82,1 milhões da Klimasan, portanto houve uma **redução de R\$29,4 milhões**.

A **dívida de longo prazo** no final do 2T09 era de R\$165,2 milhões, sendo R\$17,6 milhões da Klimasan e R\$147,6 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final do 1T09, nossa dívida de longo prazo era de R\$228,4 milhões, portanto houve uma **redução de R\$63,2 milhões**.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	Var. 2T09/ 2T08	Var. 2T09/ 1T09
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>116,1</b>	<b>120,5</b>	<b>197,1</b>	<b>186,5</b>	<b>178,1</b>	<b>+62,0</b>	<b>-8,5</b>
Dívida de Curto Prazo (CP)	64,4	88,7	140,0	177,8	148,4	+84,1	-29,4
Dívida de Longo Prazo (LP)	232,0	235,9	275,3	228,4	165,2	-66,7	-63,2
Dívida em USD	212,5	239,0	301,5	295,1	225,6	+13,1	-69,5
Dívida em BRL ou Outra Moeda	83,8	85,6	113,8	111,1	88,1	+4,3	-23,0
<b>Dívida Bruta</b>	<b>296,3</b>	<b>324,6</b>	<b>415,3</b>	<b>406,2</b>	<b>313,7</b>	<b>+17,4</b>	<b>-92,6</b>
<b>Caixa Líquido / (Dívida Líquida)</b>	<b>-180,3</b>	<b>-204,1</b>	<b>-218,2</b>	<b>-219,7</b>	<b>-135,6</b>	<b>+44,7</b>	<b>+84,1</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>351,0</b>	<b>357,2</b>	<b>278,7</b>	<b>260,7</b>	<b>278,5</b>	<b>-72,5</b>	<b>+17,7</b>
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,8x	1,4x	1,4x	1,0x	1,2x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	21,7%	27,3%	33,7%	43,8%	47,3%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,5x	-0,6x	-0,8x	-0,8x	-0,5x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	33,9%	36,4%	43,9%	45,7%	32,7%	n/a	n/a

### Patrimônio líquido

Nosso patrimônio líquido no final do 2T09 era de R\$278,5 milhões, comparado com R\$260,7 milhões no final do 1T09. O aumento no patrimônio líquido deveu-se ao resultado líquido positivo de R\$20,0 milhões no 2T09, somado à perda cambial nos investimentos em subsidiárias no exterior de R\$3,2 milhões, e ajuste de R\$1,0 milhão no valor de outorga de ações acumulado.



### Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

### Sobre a Metalfrío

**Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRIO3)** – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

**Demonstração do resultado consolidado**

	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
<b>RECEITA BRUTA</b>					
Vendas de produtos e serviços no mercado nacional	234,7	211,7	169,5	150,0	199,6
Vendas no mercado externo	56,1	29,9	26,0	23,4	34,2
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>290,8</b>	<b>241,6</b>	<b>195,5</b>	<b>173,3</b>	<b>233,8</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>					
Impostos incidentes sobre vendas	(53,8)	(45,6)	(39,5)	(34,2)	(38,8)
Devoluções e abatimentos	(3,1)	(12,4)	(5,4)	(9,2)	(6,0)
<b>RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>234,0</b>	<b>183,6</b>	<b>150,6</b>	<b>129,9</b>	<b>189,0</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(193,8)	(161,6)	(150,4)	(111,2)	(147,5)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>40,2</b>	<b>22,0</b>	<b>0,1</b>	<b>18,8</b>	<b>41,5</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas com vendas	(16,7)	(16,1)	(24,3)	(12,1)	(17,3)
Despesas administrativas e gerais	(9,7)	(10,1)	(9,2)	(8,1)	(8,2)
Honorários - Administração	(0,9)	(0,8)	(0,8)	(0,5)	(1,3)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	(13,1)	16,1	(35,7)	5,2	4,6
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(0,1)</b>	<b>11,1</b>	<b>(69,8)</b>	<b>3,2</b>	<b>19,3</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>3,0</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(35,8)</b>	<b>(22,0)</b>	<b>9,8</b>
Despesas financeiras	(5,8)	(7,0)	(6,6)	(10,5)	(5,6)
Receitas financeiras	9,5	3,9	1,6	7,5	11,4
Variação cambial, líquida	(0,7)	(1,1)	(30,7)	(18,9)	4,0
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>2,9</b>	<b>6,9</b>	<b>(105,6)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>29,2</b>
Resultado não operacional	0,1	(0,8)	1,0	0,0	0,0
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>2,9</b>	<b>6,1</b>	<b>(104,7)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>29,2</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Correntes	(5,0)	(2,2)	4,8	(1,1)	(1,4)
Diferidos	1,9	0,9	3,1	0,9	(0,5)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>(0,2)</b>	<b>4,8</b>	<b>(96,8)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>27,3</b>
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	(4,4)	1,4	5,2	1,8	(7,3)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(4,6)</b>	<b>6,2</b>	<b>(91,5)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>20,0</b>

**Balço patrimonial consolidado**

	1T09	2T09	Var. (%)		1T09	2T09	Var. (%)
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades e aplicaões financeiras	186,5	178,1	-4,5%	Fornecedores	64,0	70,7	10,4%
Contas a receber de clientes	161,2	152,4	-5,5%	Empréstimos e financiamentos	177,8	148,4	-16,5%
Estoques	118,9	98,7	-17,0%	Obrigaões tributárias	11,8	18,0	51,9%
Impostos a recuperar	24,3	21,3	-12,2%	Salários e encargos sociais a recolher	7,3	6,8	-7,7%
Imposto de renda e CS diferidos	4,6	3,2	-30,6%	Provisões diversas	24,8	17,7	-28,6%
Outras contas a receber	13,4	9,7	-27,6%	Imposto de renda e CS diferidos	3,7	2,2	-40,1%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>508,9</b>	<b>463,4</b>	<b>-8,9%</b>	Dividendos propostos	0,0	0,0	n/a
				Outras contas a pagar	6,1	5,9	-3,2%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>295,7</b>	<b>269,8</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Realizável a longo prazo:</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imposto de renda e CS diferidos	6,9	6,6	-4,5%	Empréstimos e financiamentos	228,4	165,2	-27,7%
Impostos a recuperar	9,8	9,4	-4,1%	Obrigaões tributárias	0,0	0,0	n/a
<b>Permanente:</b>				Imposto de renda e CS diferidos	5,1	3,5	-30,9%
Investimentos	0,0	0,0	n/a	Provisão para contingências	8,4	8,7	3,6%
Imobilizado, líquido	147,6	150,0	1,6%	Outras contas a pagar	2,8	1,9	-30,6%
Intangível	138,5	115,8	-16,4%	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>244,7</b>	<b>179,4</b>	<b>-26,7%</b>
Diferido	(0,0)	0,0	n/a				
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>302,9</b>	<b>281,8</b>	<b>-7,0%</b>	<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>10,7</b>	<b>17,5</b>	<b>63,1%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>811,8</b>	<b>745,1</b>	<b>-8,2%</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	340,0	238,6	-29,8%
				Reserva de capital	0,0	0,0	n/a
				Reserva de lucros	0,0	0,0	n/a
				Reserva de reavaliaão	4,5	4,3	-3,6%
				Ajustes de avaliação patrimonial	34,7	32,4	-6,5%
				Prejuizos acumulados	(118,4)	3,1	-102,6%
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>260,7</b>	<b>278,5</b>	<b>6,8%</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>811,8</b>	<b>745,1</b>	<b>-8,2%</b>

## Fluxo de caixa consolidado – trimestre (em R\$ milhões)

	2T08	2T09
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(4,6)</b>	<b>20,0</b>
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas</b>		
<b>(consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	4,7	4,5
Provisão	0,2	0,3
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	4,6	(6,4)
Variações cambiais e juros	2,1	1,5
Valor residual do ativo permanente baixado	0,3	0,8
Amortização de ágio	2,7	1,6
Subvenção para investimento	4,5	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Variação Cambial na Conversão de Balanços	10,1	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,2)	0,5
<b>Total</b>	<b>21,6</b>	<b>22,8</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Contas a receber de clientes	(27,7)	4,3
Estoques	18,9	20,2
Impostos a recuperar	7,7	3,0
Contas a receber de partes relacionadas	0,0	(0,0)
Outras contas a receber	(1,5)	(2,0)
<b>Não circulante-</b>		
Impostos a recuperar	(4,1)	0,4
<b>Total</b>	<b>(6,6)</b>	<b>25,8</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores	(8,2)	9,6
Impostos e contribuições a recolher	7,0	6,1
Salários e encargos sociais a recolher	(0,1)	(0,6)
Outras contas a pagar	(1,9)	(0,9)
<b>Não circulante:</b>		
Obrigações tributárias	(0,2)	0,0
Outras contas a pagar	(0,4)	(0,9)
<b>Total</b>	<b>(3,8)</b>	<b>13,4</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>11,2</b>	<b>62,1</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(12,9)	(10,7)
Adições do ativo intangível	0,1	(0,3)
Adições do ativo diferido	(0,5)	0,0
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	1,0
Aumento de capital nas investidas	0,0	0,0
Aquisições de investimentos	3,9	0,0
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(10,0)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos no curto prazo	(25,8)	(2,4)
Pagamentos de principal e juros	(42,3)	(57,0)
Captações de empréstimos no longo prazo	74,4	10,2
Aumento de capital social	0,0	0,0
Mútuos firmados com controladas	(4,1)	(16,8)
Pagamento de dividendos	(2,6)	0,0
Outras	(0,6)	0,0
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(66,0)</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	0,0	5,4
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0,7</b>	<b>(8,5)</b>
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Saldo final	116,1	178,1
Saldo inicial	115,4	186,5
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0,7</b>	<b>(8,5)</b>

**Fluxo de caixa consolidado – acumulado do semestre (em R\$ milhões)**

	2T08	2T09
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(2,6)</b>	<b>2,8</b>
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas</b>		
<b>(consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	7,6	8,6
Provisão	(0,0)	0,8
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	1,8	(9,6)
Variações cambiais e juros	7,2	29,5
Valor residual do ativo permanente baixado	0,5	0,8
Amortização de ágio	2,7	1,6
Subvenção para investimento	7,3	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Variação Cambial na Conversão de Balanços	10,1	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,7)	(0,4)
<b>Total</b>	<b>32,0</b>	<b>34,1</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Contas a receber de clientes	(55,6)	25,3
Estoques	6,1	27,7
Impostos a recuperar	5,5	4,3
Contas a receber de partes relacionadas	0,0	(0,0)
Outras contas a receber	0,6	(3,7)
<b>Não circulante:</b>		
Impostos a recuperar	(4,4)	(4,3)
<b>Total</b>	<b>(47,9)</b>	<b>49,1</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores	(9,5)	(5,1)
Impostos e contribuições a recolher	8,2	1,3
Salários e encargos sociais a recolher	3,0	1,2
Outras contas a pagar	(0,4)	(0,2)
<b>Não circulante:</b>		
Obrigações tributárias	(0,5)	0,0
Outras contas a pagar	(1,1)	(0,5)
<b>Total</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3,3)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>(16,2)</b>	<b>80,0</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(24,2)	(12,8)
Adições do ativo intangível	(0,4)	(0,7)
Adições do ativo diferido	(2,2)	0,0
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	(0,4)
Aumento de capital nas investidas	0,0	0,0
Aquisições de investimentos	(105,3)	0,0
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(132,1)</b>	<b>(13,8)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos no curto prazo	41,5	19,3
Pagamentos de principal e juros	(63,5)	(84,0)
Captações de empréstimos no longo prazo	74,4	10,2
Aumento de capital social	0,0	0,0
Mútuos firmados com controladas	(1,6)	(19,7)
Pagamento de dividendos	(2,6)	0,0
Outras	2,7	0,0
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>50,9</b>	<b>(74,2)</b>
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>0,0</b>	<b>(10,9)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>(97,3)</b>	<b>(19,0)</b>
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Saldo final	116,1	178,1
Saldo inicial	213,3	197,1
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>(97,3)</b>	<b>(19,0)</b>